

Demandas e Contextos da Educação no Século XXI

Karina Durau
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Karina Durau
(Organizadora)

Demandas e Contextos da Educação no Século XXI

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D371 Demandas e contextos da educação no século XXI [recurso eletrônico] / Organizadora Karina Durau. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Demandas e Contextos da Educação no Século XXI; v. 1)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-082-7
DOI 10.22533/at.ed.827190402

1. Educação. 2. Ensino superior – Brasil. I. Durau, Karina.
CDD 378.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Demandas e contextos da educação no século XXI” apresenta um conjunto de 62 artigos organizados em dois volumes, de publicação da Atena Editora, que abordam temáticas contemporâneas sobre a educação no contexto deste século nos vários cenários do Brasil. No primeiro volume são apresentados textos que englobam aspectos da Educação Básica e, no segundo volume, aspectos do Ensino Superior.

Práticas pedagógicas significativas, avaliação, formação de professores e uso de novas tecnologias ainda se constituem como principais desafios na educação contemporânea. São tarefas desafiadoras, porém que atraem muitos pesquisadores, professores e estudantes que buscam discutir esses temas e demonstram em suas pesquisas que o conhecimento sobre todos os aspectos que envolvem os processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior requerem uma prática pedagógica reflexiva. Muitas pesquisas indicam que cada grupo de docentes e discentes, em seus contextos social e cultural, revelam suas necessidades e demandam uma reelaboração sobre concepções e práticas pedagógicas para os processos de ensino e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o volume I desta obra é dedicado aos pesquisadores, professores e estudantes que se aplicam aos estudos de toda a complexidade que envolve os processos de ensino e de aprendizagem da Educação Básica, incluindo reflexões sobre políticas públicas voltadas para a educação, práticas pedagógicas, formação inicial e continuada de professores, avaliação e o uso de novas tecnologias na educação.

Já o volume II é dedicado aos pesquisadores, professores e estudantes que se interessam pelas demandas do Ensino Superior, como a relação entre a teoria e a prática em diversos cursos de graduação, seus processos de avaliação e o uso de tecnologias nesse nível da educação.

Assim esperamos que esta obra possa contribuir para a reflexão sobre as demandas e contextos educacionais brasileiros com vistas à superação de desafios por meio dos processos de ensino e de aprendizagem significativos a partir da (re) organização do trabalho pedagógico na Educação Básica e no Ensino Superior.

Karina Durau
(Organizadora)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESTADO DO AMAZONAS	
Felipe Lopes de Lima Jeanne Araújo e Silva Lúcia Regina Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8271904021	
CAPÍTULO 2	14
A PRÁTICA DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DIANTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	
Nadja Regina Sousa Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.8271904022	
CAPÍTULO 3	20
PROJETO PEDAGÓGICO INOVADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA: O PAPEL DO CONHECIMENTO E DO PROFESSOR	
Maria Cecília Sanches	
DOI 10.22533/at.ed.8271904023	
CAPÍTULO 4	35
INFÂNCIA E DESCOLONIZAÇÃO: EMANCIPAÇÃO COMO ENCONTRO OU ROMPIMENTO ENTRE ADULTOS E CRIANÇAS?	
Antonio Gonçalves Ferreira Junior	
DOI 10.22533/at.ed.8271904024	
CAPÍTULO 5	40
PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CEMEI VISCONDE DE ITABORAÍ	
Alexandra de Souza Silva dos Santos Simone de Oliveira da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8271904025	
CAPÍTULO 6	55
IMPLEMENTAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERESSE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VIÇOSA – MG	
Andreza Teixeira Guimarães Stampini Maria de Lourdes Mattos Barreto Naise Valeria Guimarães Neves	
DOI 10.22533/at.ed.8271904026	
CAPÍTULO 7	63
ONLINE OU OFFLINE? VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS: A UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERNOS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Aparecida do Nascimento Soares da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8271904027	

CAPÍTULO 8 67

O BRINCAR E O LETRAMENTO COMO POSSIBILIDADE DE SANAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Miriam Paulo da Silva Oliveira
Rosilene Pedro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8271904028

CAPÍTULO 9 74

A ESCOLARIZAÇÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA E O TRABALHO DIDÁTICO

Paulo Eduardo Silva Galvão

DOI 10.22533/at.ed.8271904029

CAPÍTULO 10 84

A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM OLHAR DO PROFESSOR SOBRE O ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INCLUSO

Maria José de Souza Marcelino
Maria José Calado Souza

DOI 10.22533/at.ed.82719040210

CAPÍTULO 11 97

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: NÍVEIS DE ESTRESSE DOS DOCENTES FRENTE À INCLUSÃO

Andréa Santana
Eliane Aparecida Mendonça
Franciele Viviane Ismarsi
Nayara Leticia Gonçalves
Suzana Barbosa Nicolau
Rádila Fabricia Salles

DOI 10.22533/at.ed.82719040211

CAPÍTULO 12 120

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM LENTE MULTIFOCAL: FORMANDO ME FORMO, ME INFORMO, ME RECONSTRUO...

Sueli de Oliveira Souza
Simone Albuquerque da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.82719040212

CAPÍTULO 13 131

EDUCAÇÃO DO CAMPO E O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Luzanira de Deus Pereira da Silva
Regina Aparecida Marques

DOI 10.22533/at.ed.82719040213

CAPÍTULO 14 140

FORMAÇÃO CONTINUADA E AUTONOMIA PROFISSIONAL À LUZ DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Michelle Castro Silva

DOI 10.22533/at.ed.82719040214

CAPÍTULO 15	147
HABILIDADES DE REFLEXÃO FONOLÓGICA E ALFABETIZAÇÃO: SABERES E FAZERES INCORPORADOS À AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE ALFABETIZADORAS	
Edeil Reis do Espírito Santo	
DOI 10.22533/at.ed.82719040215	
CAPÍTULO 16	162
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LITERATURA NO ENSINO A DISTÂNCIA	
Giselle Larizzatti Agazzi	
Maria Teresa Ginde de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.82719040216	
CAPÍTULO 17	172
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E USO DE TIC: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Rosana Maria Luvezute Kripka	
Lori Viali	
Regis Alexandre Lahm	
DOI 10.22533/at.ed.82719040217	
CAPÍTULO 18	183
A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE EM CICLOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O DIREITO À EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
Regina Aparecida Correia Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.82719040218	
CAPÍTULO 19	196
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG/BRASIL	
Eliana Cristina Rosa	
Daniel Omar Arzadun	
DOI 10.22533/at.ed.82719040219	
CAPÍTULO 20	214
DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MIRASSOL D'OESTE – MT	
Cláudia Lúcia Pinto	
Geovana Alves de Lima Fedato	
Valcir Rogério Pinto	
Julio Cezar de Lara	
DOI 10.22533/at.ed.82719040220	
CAPÍTULO 21	233
A PERSPECTIVA DISCENTE RELACIONADA AO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NO AMBIENTE ACADÊMICO	
Carla Oliveira Dias	
DOI 10.22533/at.ed.82719040221	
CAPÍTULO 22	245
O BLOG COMO SUPORTE DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Manoel Guilherme De Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.82719040222	

CAPÍTULO 23	254
SALA DE AULA INVERTIDA COM WHATSAPP	
Ernane Rosa Martins	
Luís Manuel Borges Gouveia	
DOI 10.22533/at.ed.82719040223	
CAPÍTULO 24	264
USO DO WHATSAPP NO COTIDIANO DAS PESSOAS IDOSAS: LETRAMENTO DIGITAL NA INTERAÇÃO COMUNICATIVA	
Estêvão Arruda Borba Santiago Guimarães	
Zuleide Maria de Arruda Santiago Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.82719040224	
CAPÍTULO 25	274
AS FASES DA GESTÃO DE PROJETOS APLICADAS À PRODUÇÃO ÁGIL DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS ONLINE	
Felipe Paes Landim	
Marcos Andrei Ota	
Jane Garcia de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.82719040225	
CAPÍTULO 26	283
BALEIA AZUL E 13 REASONS WHY: ATÉ QUE PONTO A INTERNET INTERFERE NA IDEAÇÃO SUICIDA?	
Júlia Sprada Barbosa	
Giovana Chaves Mendes	
Marina Dilay de Oliveira	
Matheus Novak Corrêa	
Nathalia Akemi Shimabukuro	
Cloves Antonio de Amissis Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.82719040226	
CAPÍTULO 27	291
PRÁTICAS EDUCATIVAS NA REDE FEDERAL: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Tatiana Das Mercês	
DOI 10.22533/at.ed.82719040227	
CAPÍTULO 28	305
ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS E JOVENS E A METODOLOGIA DOS EPISÓDIOS DE APRENDIZAGEM SITUADA	
Monica Fantin	
DOI 10.22533/at.ed.82719040228	
CAPÍTULO 29	318
LETRAMENTO LITERÁRIO E INTERSEMIOSE: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM A PARTIR DA POESIA DE GREGÓRIO DE MATOS	
Marta da Silva Aguiar	
Dayane Gomes da Silva Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.82719040229	

CAPÍTULO 30 331

MULTILETRAMENTOS COM GÊNERO NOTÍCIA: DO IMPRESSO AO DIGITAL

Cristiane Coitinho de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.82719040230

CAPÍTULO 31 342

ALUNOS DA TURMA “E”: REFLEXÕES E INFLEXÕES SOBRE ESTIGMATIZAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Laerty Garcia de Sousa Cabral

Gabriel Ginane Barreto

Ângela Cristina Alves Albino

DOI 10.22533/at.ed.82719040231

CAPÍTULO 32 352

AValiação EXTERNA – PERSPECTIVA DE CONTRIBUIÇÃO À APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RITA PAULA DE BRITO

Maria Zilmar Timbó Teixeira Aragão

Silvany Bastos Santiago

DOI 10.22533/at.ed.82719040232

CAPÍTULO 33 363

ESTUDO SOBRE A CORREÇÃO DAS AVALIAÇÕES BIMESTRAIS APLICADAS NA EEEP RAIMUNDO SARAIVA COELHO APARTIR DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA GRADECAM

Maria Francimar Teles de Souza

Rosa Cruz Macêdo

José Oberdan Leite

Antônia Lucélia Santos Mariano

Renata Eufrásio de Macedo

Dennys Helber da Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.82719040233

CAPÍTULO 34 374

ANÁLISE DA REPROVAÇÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO INTERIOR DE GOIÁS

Joceline Maria da Costa Soares

Karolinny Gonçalves Guida

Luciana Aparecida Siqueira Silva

Christina Vargas Miranda e Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.82719040234

CAPÍTULO 35 382

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO AVALIATIVO

Wony Fruhauf Ulsenheimer

Eriene Macêdo de Moraes

Taynan Brandão da Silva

Cristiani Carina Negrão Gallois

Vânia Lurdes Cenci Tsukuda

André Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.82719040235

CAPÍTULO 36	390
“SOBEJAS PROVAS DE UM PROCEDIMENTO IRREPREHENSIVEL” AGOSTINHO LOPES DE SOUZA – A TRAJETÓRIA DE UM PROFESSOR PRETO NA CIDADE DE CUIABÁ NO FINAL DO SÉCULO XIX	
Paulo Sérgio Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.82719040236	
CAPÍTULO 37	401
A IDENTIDADE FEMININA DA JOVEM NEGRA NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: AS VEREDAS TRAÇADAS POR AYA	
Maria Letícia Costa Vieira Patrícia Cristina de Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.82719040237	
CAPÍTULO 38	414
PATENTEANDO AO PÚBLICO: ESCOLARIDADE E TRABALHO, PRESENÇA DE PRETOS E PARDOS NA SOCIEDADE CUIABANA ENTRE OS ANOS DE 1850 E 1890	
Paulo Sérgio Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.82719040238	
CAPÍTULO 39	427
PSICOLOGIA ESCOLAR: A PROMOÇÃO DO VALOR DA AMIZADE E AUTOESTIMA COMO ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS ADVERSIDADES DO CONTEXTO ESCOLAR	
Daniela Pereira Batista de Paulo Santos	
DOI 10.22533/at.ed.82719040239	
SOBRE A ORGANIZADORA	438

ESTUDO SOBRE A CORREÇÃO DAS AVALIAÇÕES BIMESTRAIS APLICADAS NA EEEP RAIMUNDO SARAIVA COELHO APARTIR DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA GRADECAM

Maria Francimar Teles de Souza

EEEP Raimundo Saraiva Coelho, Coordenadora Pedagógica, Juazeiro do Norte – Ceará

Rosa Cruz Macêdo

EEEP Raimundo Saraiva Coelho, Diretora Administrativa, Juazeiro do Norte – Ceará

José Oberdan Leite

EEEP Raimundo Saraiva Coelho, Coordenador Escolar, Juazeiro do Norte – Ceará

Antônia Lucélia Santos Mariano

EEEP Raimundo Saraiva Coelho, Coordenadora Escolar, Juazeiro do Norte – Ceará

Renata Eufrásio de Macedo

EEFM Antonio Conserva Feitosa, Professora, Juazeiro do Norte – Ceará

Dennys Helber da Silva Souza

EEM José Bezerra de Menezes, Professor de Sociologia, Juazeiro do Norte – Ceará

RESUMO: O presente artigo baseia-se no estudo realizado na EEEP Raimundo Saraiva Coelho, sobre avaliação a partir da utilização da plataforma GradeCam para a correção das avaliações bimestrais, bem como, as mudanças ocorridas nos resultados apresentados em cada turma. Destacam-se, também os entraves existentes para a sua atuação além de levantar subsídios para a apropriação de soluções alternativas às limitações encontradas, por meio de informações essenciais para que possamos

entender melhor o contexto em que a gestão escolar possa participar uma vez que a mesma é intrínseca ao conceito da temática abordada. O problema proposto neste artigo é: Como a correção das avaliações bimestrais aplicadas na EEEP Raimundo Saraiva Coelho a partir da utilização da plataforma *GradeCam* contribui para o crescimento intelectual dos alunos? Uma vez que a concepção sobre avaliação fundada na relação professor-aluno, pertencentes a um processo contínuo de ensino e aprendizagem a partir de atividades diferenciadas diante das inovações educacionais e tecnológicas surgidas nos últimos trinta anos requer uma discussão especial. Busca-se através desse artigo conciliar a aplicação dos recursos tecnológicos como uma possibilidade de articulação para tratar melhor os resultados e criar estratégias de superação das dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação, correção de provas, plataforma *GradeCam*.

ABSTRACT: This article is based on the study in the EEEP Raimundo Saraiva Coelho, about evaluation through the use of GradeCam platform for the correction of bimonthly assessments, as well as the changes in the results presented in each class. Noteworthy are also the existing barriers to its operations as well as raising subsidies for the appropriation of alternative solutions to the constraints

encountered through essential information so we can better understand the context in which the school management to participate since the same It is intrinsic to the theme addressed. The problem in this paper is: How the assessments correction applied in the EEEP Raimundo Saraiva Coelho through the use of GradeCam platform contributes to the intellectual growth of students? Since the conception of evaluation based on the teacher-student relationship, belonging to a continuous process of teaching and learning from different activities on educational and technological innovations that have arisen in the past thirty years requires a special discussion. Seeks to reconcile through this article the application of technological resources as a possibility of articulation to better treat the results and create strategies to overcome the difficulties.

KEYWORDS: valuation, evidence correction, GradeCam platform.

1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do ensino profissional no estado do Ceará baseia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/1996, em seu Capítulo III, o qual faz menção à Educação Profissional e o Decreto nº 5.154/2004, que veio regulamentar alguns parágrafos dos artigos 36, 39-41 da referida Lei (BRASIL, 1996). A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é oferecida de forma articulada com o Ensino Médio; para tanto, cada curso tem a carga horária total ampliada, para que possa assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas pela base comum e o exercício da profissão técnica.

A Escola Estadual de Educação Profissional Raimundo Saraiva Coelho está situada na Região do Cariri, sul do estado do Ceará; criada sob o decreto lei nº 14.633 de 26 de fevereiro de 2010, foi inaugurada no dia 16 de junho de 2011, pelo Governador do Estado do Ceará Cid Ferreira Gomes, está localizada na Av. Paulo Maia s/n, bairro São José, na cidade de Juazeiro do Norte - CE. No seu quinto ano de funcionamento estão sendo ofertados cursos profissionais integrados ao ensino médio entre eles: Agrimensura, Desenho da Construção Civil, Edificações, Finanças, Design de Interiores e Transações Imobiliárias. No seu corpo docente, conta-se com trinta e cinco profissionais dos quais vinte e quatro são da base comum e onze da base técnica; no segmento funcionário conta-se com vinte profissionais.

Sabe-se que a avaliação é parte indissociável do processo de ensino aprendizagem e que atualmente tem adquirido um destaque especial pela carência que a maioria dos profissionais tem no que diz respeito à sua prática. Por isso, muitos a veem como uma legitimadora do fracasso escolar, mas nunca se deve deixar de considerar o caráter diagnóstico e norteador que faz parte do processo avaliativo.

Diante dessa ampla e continuada discussão, surgem várias ideias, mas acredita-se, é claro, que não há fórmulas prontas para orientar a avaliação. O próprio conceito de vida escolar é básico para que se alcance esse discernimento e nenhuma proposta

é tão válida quanto à necessidade de uma sólida formação dos educadores acerca da temática abordada a partir da integração de teoria e prática da interdisciplinaridade vivenciada na própria unidade escolar.

Para isso, no desenvolver da pesquisa, pretende-se atingir o objetivo principal que é analisar como a correção das avaliações bimestrais aplicadas na EEEP Raimundo Saraiva Coelho a partir da utilização da plataforma *GradeCam* contribui para o crescimento intelectual dos alunos, tendo como foco o alcance dos objetivos específicos: Discutir a utilização da plataforma *GradeCam* para correção das avaliações bimestrais na EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Analisar os resultados obtidos a partir da correção das avaliações com a plataforma *GradeCam* e Diagnosticar os impactos ocorridos na EEEP Raimundo Saraiva Coelho a partir da utilização da plataforma *GradeCam* para correção das avaliações bimestrais.

Sendo assim, busca-se apresentar um estudo atualizado sobre a atuação desta plataforma bem como suas contribuições para melhoria dos resultados alcançados nesta unidade escolar.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Plataforma Gradecam

GradeCam é uma plataforma que transforma o *smartphone*, *tablet* ou *webcam* em uma poderosa máquina de classificação e correção de provas e simulados de múltipla-escolha. Foi desenvolvida por professores com o objetivo de minimizar o tempo gasto em correções de provas, garantindo um ótimo sistema de quantificação dos dados de desempenho, oferecendo aos alunos um *feedback* rápido.

É uma plataforma que permite aos professores corrigir provas com qualquer câmera *web*. Após a aplicação de uma prova de múltipla-escolha as notas são lançadas e classificadas imediatamente pelo computador. A partir daí, os professores podem compartilhar com os alunos os resultados das avaliações. A *GradeCam* permite ao professor usar um gerador de formulário *on-line* para organizar e imprimir as folhas de respostas em papel comum, usando qualquer impressora. O gabarito pode ser criado com até 100 perguntas com 3-10 dígitos para um ID (identificador). Dependendo dos recursos da escola o professor pode usar formas de gabaritos laminados, usando marcadores de quadro branco para permitir que os alunos reutilizem as folhas de resposta.

Com o *GradeCam* você pode:

- Transferir pontuações para o seu livro de notas eletrônico.
- Gerar relatórios baseados em padrões, a fim de monitorar o progresso do

aluno.

- Compartilhar avaliações com outros professores / administradores e gerar resultados e análise por questão, estudante, ou turma.
- Realizar simulados, atribuições de sala de aula, trabalhos de casa, análise de comportamento etc.
- Com os relatórios gerados pela plataforma os professores podem monitorar o progresso de cada aluno, observando os itens de maior dificuldade, realizando comparativos de desenvolvimento por turma. Basta ligar uma forma *GradeCam* para qualquer tarefa e, em seguida, aproveitar o tempo livre sem o *stress* de classificação. O *GradeCam* é acessível, fácil de usar e, depois que ele corrige cada atribuição, os resultados são colocados em seu livro de notas que pode ser configurado das mais variadas formas.

2.2 A Avaliação da Aprendizagem na EEEP Raimundo Saraiva Coelho

Os instrumentos utilizados para orientar o monitoramento e avaliação na EEEP Raimundo Saraiva Coelho são construídos a partir do Projeto Político Pedagógico da escola, e seu conteúdo determina a elaboração de fichas, *checklists* e outros recursos para orientar a observação e o registro dos dados e o seu acompanhamento.

Segundo Fernandes & Freitas (2007), “a avaliação é apresentada como uma das atividades do processo pedagógico necessariamente inserida no projeto pedagógico da escola, não podendo, portanto, ser considerada isoladamente”. Isso deve ocorrer porque a escola trabalha em uma perspectiva de aprendizagem condizente com os princípios adotados pela unidade escolar, pelos professores e com a função que a educação tem na sociedade.

Na EEEP Raimundo Saraiva Coelho também é assim, mesmo nos processos de avaliação mais simples, sabe-se que para tomar determinadas decisões devemos estabelecer alguns critérios e princípios a serem considerados, pois as avaliações que fazemos dão rumos ao projeto de vida com implicações diferentes para os sujeitos envolvidos: estudantes, professores, diretora, coordenadores, pais, responsáveis. E mesmo a responsabilidade maior sendo dos professores e/ou do conselho de classe, todos da escola precisam estar cientes do peso que a avaliação tem no processo de aprendizagem.

Isso coloca o professor em um lugar que deve visualizar tal tarefa a partir de critérios previamente estabelecidos, de preferência, coletivamente. Os mesmos autores ainda afirmam que a avaliação

é uma atividade que envolve legitimidade técnica e legitimidade política na sua realização. Ou seja, quem avalia, o avaliador, seja ele o professor, o coordenador, o diretor etc., deve realizar a tarefa com a legitimidade técnica que sua formação profissional lhe confere. Entretanto, o professor deve estabelecer e respeitar princípios e critérios refletidos coletivamente, referenciados no projeto político pedagógico, na proposta curricular e em suas convicções acerca do papel social que desempenha a educação escolar. Este é o lado da legitimação política do

processo de avaliação e que envolve também o coletivo da escola. Assim, por mais que o professor tenha um papel importante na avaliação, ele não deve eximir os demais membros da comunidade no ato de avaliar as aprendizagens de seus estudantes, assim como os demais profissionais devem também, em conjunto com os professores e os estudantes, participar das avaliações a serem realizadas acerca dos demais processos no interior da escola (FERNANDES & FREITAS, 2007).

Dessa forma, a avaliação torna-se algo inerente aos processos cotidianos e de aprendizagem, na qual todos os sujeitos estão envolvidos, pois “a avaliação na escola não pode ser compreendida como algo à parte, isolado, já que tem subjacente uma concepção de educação e uma estratégia pedagógica”. É importante a equipe escolar está estimulada a questionar conceitos já arraigados no campo da avaliação, bem como despertar para novas e possíveis práticas.

Assim, a avaliação é tida como processo da aprendizagem e faz parte de uma ação coletiva de formação dos estudantes, ocorrendo em várias esferas e com vários objetivos, mas nesse trabalho nos focamos na avaliação da aprendizagem dos estudantes a partir da correção das avaliações bimestrais.

Em quase todas as escolas o uso das notas escolares colocam os avaliados em uma situação classificatória. Como esses autores analisam: “Nossa cultura meritocrática naturaliza o uso das notas a fim de classificar os melhores e os piores avaliados”. Entretanto, muito já tem melhorado o caminho percorrido ao longo de um período de estudos.

Nessa concepção as práticas avaliativas são naturalmente incorporadas em nossas práticas e começamos a pensar sobre o que, de fato, está oculto e encoberto por ela. Assim, os professores têm o compromisso de ir além do senso comum e não confundir avaliar com medir. “Avaliar é um processo em que realizar provas e testes, atribuir notas ou conceitos é apenas parte do todo”. (Fernandes & Freitas, 2007).

A avaliação é uma atividade orientada não apenas para o futuro. Avalia-se para tentar manter ou melhorar nossa atuação futura. Essa é a base da distinção entre medir e avaliar.

Medir refere-se ao presente e ao passado e visa obter informações a respeito do progresso efetuado pelos estudantes. Avaliar refere-se à reflexão sobre as informações obtidas com vistas a planejar o futuro. Portanto, medir não é avaliar, ainda que o medir faça parte do processo de avaliação. (Fernandes & Freitas, 2007).

Assim, como os mesmos autores disseram: “Avaliar a aprendizagem do estudante não começa e muito menos termina quando atribuímos uma nota à aprendizagem”. Atribuir uma nota é apenas uma parte do processo.

Nessa perspectiva, a avaliação é parte de um processo maior no qual sua principal função está centrada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de atribuição de um conceito a respeito do que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações

educativas futuras.

Desse modo, a avaliação pode acontecer ao longo ou ao final do processo. Quando acontece durante o processo seu objetivo é reorientar e recebe o nome de avaliação formativa e quando ocorre ao final do processo, com a finalidade de apreciar o resultado deste, recebe o nome de avaliação somativa. Cada uma apenas tem seus objetivos, mas não devem, de nenhuma forma, ser usadas com o objetivo de punir, de classificar ou excluir, mesmo associando-se mais a avaliação somativa a estes objetivos excludentes. As duas podem levar a processos de exclusão e classificação, na dependência das concepções que norteiam o processo educativo. Por isso, a prática de avaliação pode acontecer de diferentes maneiras, devendo estar relacionada com a perspectiva para nós coerente com os princípios de aprendizagem que adotamos e com o entendimento da função que a educação escolar deve ter na sociedade.

É preciso entender que os estudantes aprendem de modo diferente, em diferentes tempos, utilizando todo seu conhecimento de mundo. Nesse contexto, o papel da escola deve ser de inclusão, promoção do crescimento e desenvolvimento de possibilidades para que os sujeitos realizem aprendizagens significativas, não só na escola, mas também enquanto cidadãos. Portanto, a prática avaliativa não deve ser concebida como algo distinto do processo de aprendizagem.

Entender e realizar uma prática avaliativa ao longo do processo é pautar o planejamento dessa avaliação, bem como construir seus instrumentos, partindo das interações que vão se construindo no interior da sala de aula com os estudantes e suas possibilidades de entendimentos dos conteúdos que estão sendo trabalhados. (Fernandes & Freitas, 2007).

A avaliação sempre deve ter como foco fornecer informações acerca das ações de aprendizagem e, portanto, não pode ser realizada apenas ao final do processo, para que não perca seu propósito.

Segundo Allal (1986, p.176), em Fernandes & Oliveira(2007) “os processos de avaliação formativa são concebidos para permitir ajustamentos sucessivos durante o desenvolvimento e a experimentação do curriculum”. Perrenoud (1999, p.143) define a avaliação formativa como “um dos componentes de um dispositivo de individualização dos percursos de formação e de diferenciação das intervenções e dos enquadramentos pedagógicos”.

E mesmo dando importância à avaliação formativa, nesse trabalho fez-se uma análise do processo de correção da avaliação somativa para desencadear ações para a realização da formativa.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Avaliar é um processo dinâmico e não pode ser entendido como um ato único

ou definitivo, uma vez que novos registros e novas formas de avaliação ampliam continuamente o processo de ensino aprendizagem bem como o conhecimento específico a cerca da qualidade do nosso trabalho. Dessa forma, a necessidade de outro tipo de correção das avaliações é cada vez mais pertinente e deve ser reconhecido como contribuição para melhoria da aprendizagem.

A metodologia usada no presente estudo destaca alguns aspectos fundamentais: a fundamentação teórica em que se baseou a pesquisa, o método de investigação adotado, o ambiente em que se realizou o estudo e os instrumentos de coleta e análise de dados. Nesse artigo, destaca-se o referencial teórico usado na pesquisa com o objetivo de contribuir para a discussão de questões relacionadas à avaliação. Dessa forma, o relato sobre as mudanças ocorridas no processo ensino aprendizagem a partir da utilização da plataforma *Gradecam*.

O ambiente em que se realizou o estudo foi a própria escola, que possui atualmente 520 alunos matriculados em seis cursos profissionalizantes em doze turmas do primeiro ao terceiro ano do ensino médio. Dessa forma, foram escolhidas três turmas de forma aleatória para observação dos resultados, e aplicado um questionário aos alunos por apresentarem condições de prestar informações sobre a utilização da Plataforma *GradeCam* na correção das avaliações bimestrais, podendo assim ser consideradas representativas do universo em estudo.

A pesquisa caracterizou-se tanto descritiva quanto analítica, através da análise dos resultados obtidos com a utilização da plataforma *Gradecam* após a aplicação das avaliações do primeiro bimestre e também por meio de questionários aplicados aos professores, através dos quais procurou-se descrever, analisar e discutir os fenômenos relacionados aos procedimentos utilizados para analisar e utilizar os resultados obtidos a partir da correção das avaliações com essa plataforma.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo sobre avaliação, a partir da utilização da plataforma *Gradecam* para correção das avaliações bimestrais na EEEP Raimundo Saraiva Coelho, contribuiu para o enriquecimento do conhecimento das mais diversas formas de se avaliar, e sobretudo, pela pouca disponibilidade de informações acerca desta temática.

Os resultados das avaliações aplicadas na escola devem ter o monitoramento por parte da equipe gestora, bem como o compartilhamento e disseminação com a comunidade escolar, o que corresponde à razão de ser da dimensão de toda e qualquer avaliação, seja ela de natureza interna ou externa. Isso porque, de nada valerão o processo de aplicação, coleta, análise e interpretação de dados se os mesmos não forem conhecidos pela comunidade escolar e não vierem a ser por ela incorporados de modo a melhorar as suas práticas. Devem ser utilizados na reformulação de ações, planos e projetos e na formulação de novos planos de ação para melhoria da

aprendizagem e, conseqüentemente, do desempenho.

Nesse trabalho busca-se refletir sobre as diversas possibilidades que a avaliação pode ter, principalmente quando usa a seu favor recursos tecnológicos como a plataforma *Gradecam*, uma ferramenta que tem contribuído muito para a melhor qualidade da avaliação na EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

Com a utilização dessa plataforma alunos e professores podem observar como ocorreu o aprendizado durante o período letivo, porque ela permite uma visualização detalhada de onde se encontra a dificuldade do aluno em cada disciplina e o professor pode, a partir daí, fazer uma intervenção para melhoria dessa realidade. Os alunos podem também criar novas estratégias de estudos, uma vez que visualizam a questão que apresentaram maior dificuldade e buscar novas formas de aprender esse conteúdo.

Como se pode observar nos gráficos gerados a partir dos erros e acertos dos alunos vemos a porcentagem de cada questão e temos como criar estratégias para que os alunos possam superar as dificuldades no conteúdo aplicado. As opções em vermelho são os erros e em verde os acertos.

4º Dia de Provas - 3º Ano

Item Analysis

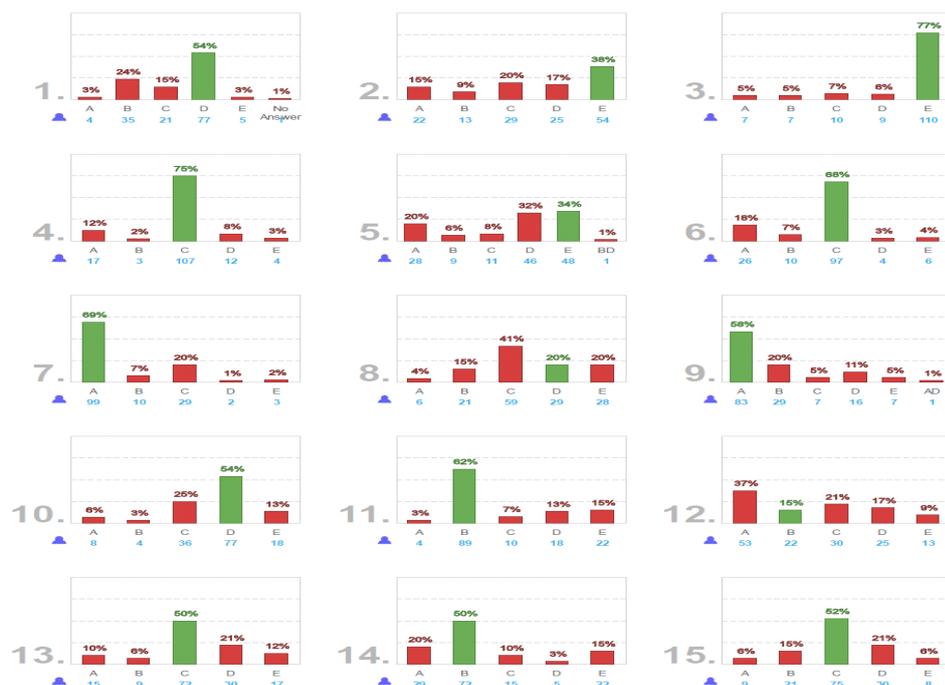


Figura 1: Gráfico com o resultado dos alunos em algumas questões da avaliação

Colocamos o gráfico com apenas algumas questões, mas a plataforma gera o gráfico com até cem questões.

Serve também para observarmos o resultado da turma como um todo como vemos no gráfico abaixo.

4º Dia de Provas - 2º Ano

Summary

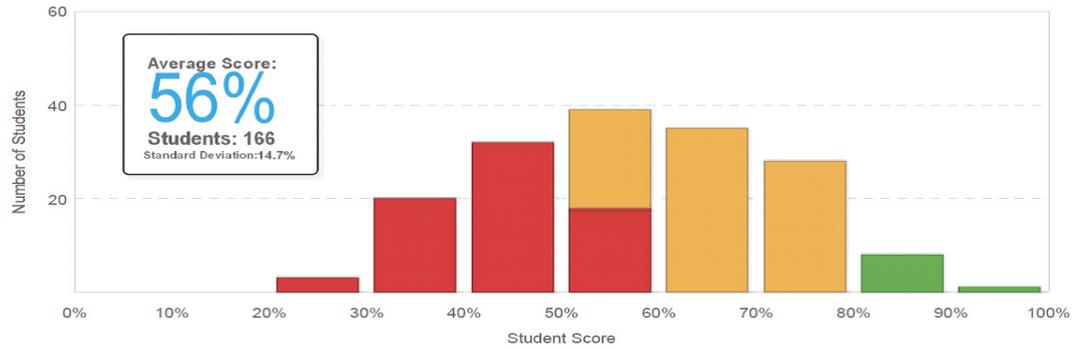


Figura 2: Gráfico com o rendimento geral da turma

É visto esse resultado individualmente conforme mostrado no quadro abaixo.

									Score: 22/40 (55%)	
1: B (C)	2: B (D)	3: A (C)	4: B	5: B	6: D	7: A (C)	8: D	9: B (C)		
10: D	11: E	12: C	13: D	14: C (A)	15: C	16: B	17: B (C)	18: E		
19: A	20: C	21: D	22: E	23: A	24: A (B)	25: B (E)	26: A (B)	27: C		
28: D (C)	29: A (D)	30: A (B)	31: B	32: D (B)	33: B (C)	34: B (D)	35: C	36: A		
37: C	38: B (A)	39: B	40: A (B)							
									Score: 32/40 (80%)	
1: C	2: D	3: C	4: B	5: B	6: D	7: C	8: D	9: C		
10: D	11: E	12: C	13: D	14: A	15: C	16: B	17: C	18: E		
19: E (A)	20: B (C)	21: D	22: E	23: A	24: B	25: A (E)	26: B	27: C		
28: B (C)	29: C (D)	30: D (B)	31: B	32: E (B)	33: C	34: D	35: C	36: A		
37: E (C)	38: A	39: B	40: B							

Figura 3: Rendimento individual por aluno

Vale ressaltar que apagamos o nome dos alunos nesses resultados para garantir sua privacidade.

Student	Score	Percentage
[Redacted]	22 /40	55%
[Redacted]	32 /40	80%
[Redacted]	31 /40	78%
[Redacted]	15 /40	38%
[Redacted]	26 /40	65%

Figura 4: Quantidade de acerto por aluno

Nesse último quadro ver-se o número de acerto por aluno e a porcentagem correspondente a esse acerto.

Como se observa são inúmeras as possibilidades para um direcionamento do trabalho a partir dos resultados obtidos com essa estratégia de correção das avaliações, o que traz muitos benefícios para uma melhor atuação dos professores para facilitar a aprendizagem dos alunos.

Nas respostas dos professores entrevistados isso é confirmado pois dizem que a plataforma tem contribuído “De forma positiva, facilitando o trabalho e na agilidade do processo”, “...de forma significativa, melhorando a qualidade do trabalho de correção de provas em 100%”.

Para eles a plataforma *Gradecam* trouxe: “Rapidez, precisão, facilidade, otimização do tempo, dentre outras”. Além disso, “Otimizou o tempo pedagógico de meus planejamentos. O tempo em que eu levava entre a correção e a verificação das questões mais acertadas era de uma semana e meia. Hoje, com a utilização dessa plataforma, eu chego em casa e já recebo os resultados e já faço a análise de questões por erro e acerto, podendo já no dia seguinte lecionar com base nos resultados”.

Sendo assim, “Os benefícios são totalmente positivos. Além de sair o resultado em tempo preciso ainda ajuda na entrega de resultados, facilitando o trabalho do professor nas recuperações e no acompanhamento do rendimento do aluno”.

A agilidade no recebimento dos resultados permite que os professores tenham “a interação de todos em sala de aula, com a correção e discussão da prova, sanando as dúvidas e fazendo a coleta de dados para diagnosticar o aprendizado”. Assim, “As porcentagens de acertos e erros permitem que o acompanhamento individual do aluno seja mais eficaz. Em sala, tenho chamado os alunos com dificuldades e feito a correção da prova com eles”.

Considerando todos esses aspectos mencionados os professores entrevistados foram unânimes em dizer que recomendariam o uso dessa plataforma por outros colegas e outras instituições de ensino citando entre os motivos: “Pelos vários fatores positivos, os quais só trazem benefícios como um todo, para direção, para o professor e aluno, como por exemplo a agilidade dos resultados, a correção das provas etc.”. Segundo alguns professores até já comentaram com alguns colegas de outras unidades: “... justamente por otimizar o tempo de correção e ganhar tempo na averiguação dos resultados para avaliar a qualidade da aprendizagem, podendo assim, fazermos ajustes sobre os conteúdos na aula seguinte”. Teve um que afirmou: “Recomendaria por ajudar com eficiência e eficácia o trabalho do professor, e permitir ao aluno(que antes demorava um certo tempo para receber o resultado) a oportunidade de ver o resultado no dia seguinte e discutir com o professor suas dúvidas”, antes mesmo de iniciar um novo conteúdo.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a realização deste trabalho, foi feito um estudo através da pesquisa

bibliográfica e de campo e verificou-se que, por meio da pesquisa, pode-se intervir, na prática, de forma inovadora. Com o recurso da pesquisa o pensamento investigativo e criativo foi estimulado, a fim de fazer da escola um espaço de discussão, de aprofundamento de conteúdos, diagnóstico da realidade, organização e planejamento, onde se desenvolve o trabalho dos educadores.

Com a utilização da Plataforma *GradeCam* pode-se fazer uma ligação entre as provas, gerando relatórios baseados em padrões, a fim de monitorar o progresso do aluno ao longo do ano e criar estratégias para que possa melhorar a cada dia.

Mesmo assim, sabe-se que ainda existem aqueles que veem a avaliação como uma mera formalidade do sistema. Embora, ela tenha em quase todas as escolas uma data marcada e “obrigatória”, é o olhar que se tem acerca do aluno e a forma como a avaliação é aplicada e analisada, que definem a sistematização e a rigorosidade dessa ferramenta de verificação da aprendizagem e, conseqüentemente, de seu trabalho enquanto construtor da tomada de decisões e da melhoria das ações desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, SEMTEC, 2002.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

GRADECAM, Plataforma. Disponível em: <http://gradecam.com/about/>. Acesso em 15 de março de 2015.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-082-7

